

**TELECONFERÊNCIA NACIONAL DA ITAÚSA**  
**Resultados de 2008**  
**4 de março de 2009**

**Operadora:** Bom dia. Obrigada por aguardarem. Esta é a teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso necessitem de assistência durante a teleconferência, teclem “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Agora, gostaria de passar a palavra à senhorita Daniela Ueda, da FIRB Financial Investor Relations Brasil. Por favor, pode prosseguir.

**Srta. Daniela Ueda:** Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência da Itaúsa em que serão discutidos os resultados de 2008.

Cabe lembrar que esta teleconferência é acompanhada de slides e está sendo transmitida simultaneamente pelo site de relações com investidores da Itaúsa, [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br).

Antes de prosseguir, esclareço que eventuais declarações feitas durante esta teleconferência sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da *holding*. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje em São Paulo estão os diretores de Relações com Investidores Roberto Egydio Setubal, da Itaúsa, Alfredo Egydio Setubal, do Itaú Unibanco Banco Múltiplo, Plínio do Amaral Pinheiro, da Duratex, Ricardo Egydio Setubal, da Itaútec, o diretor comercial da Elekeiroz Carlos Calvo Sanz, e o membro do Comitê de Divulgação e Negociação da Itaúsa Henri Penchas.

Depois das apresentações, os executivos responderão às questões formuladas por telefone ou e-mail.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Roberto Setubal.

**Sr. Roberto Egydio Setubal (Itaúsa):** Bom dia a todos. Estamos fazendo aqui, portanto, a conferência telefônica anual da Itaúsa. Como vocês sabem, a Itaúsa é uma *holding*, é uma *holding* pura, e para aqueles que estão acompanhando na internet as telas, estamos na tela 3.

Eu queira mostrar para vocês que ela tem um nível de endividamento baixíssimo. Isso pode ser visto também na tela 4, onde, basicamente, os passivos são passivos operacionais dela, onde a maior parte é de dividendo a pagar. A Itaúsa não tem endividamento bancário nenhum. Portanto, é uma *holding* pura com um pouco de caixa.

Na tela número 5, nós podemos observar a evolução dos resultados da Itaúsa que, no seu crescimento ao longo desses anos, em seis anos, apresenta um crescimento composto de 13% quando a gente analisa o lucro recorrente.

O lucro líquido tem oscilado bastante em função, principalmente, das transações que o Banco Itaú tem feito ao longo desses anos.

No ano de 2008, o principal efeito, como os senhores sabem, é esse efeito de R\$ 1,377 bilhão, é o efeito da fusão com o Unibanco. Isso deu o efeito na Itaúsa e que está refletido aí nesses números.

A Itaúsa tem, ao longo dos anos, feito uma distribuição bastante importante de dividendos. Ela tipicamente retém muito pouco dividendo, ou praticamente nada, basicamente para as suas despesas operacionais e redistribui a maior parte dos dividendos que ela recebe. Então, aqui podemos verificar uma evolução muito expressiva dos dividendos ao longo desses últimos anos.

Na página 7, nós ainda também mostramos a evolução dos dividendos distribuídos líquidos do aumento de capital. Vocês sabem que todo ano a Itaúsa tem chamado de volta uma parte dos dividendos distribuídos. Isso, fundamentalmente, em função de questões fiscais do juro sobre capital próprio.

A Itaúsa, para aproveitar maximizar, otimizar a sua situação fiscal, ela se utiliza de juro sobre capital próprio ao invés de dividendos, e para isso ela acaba tendo que distribuir mais do que ela recebe. Então, para não dar nenhuma diferença de caixa, ela chama de volta uma parte. Então, aqui nós estamos vendo a evolução dos dividendos ao longo desse período, dividendos líquidos, mantendo, evidentemente, a sua participação acionária.

Esse dividendo tem representado um percentual significativo do valor da ação, como a gente pode observar na tela 8, um *dividend yield* bastante significativo. A evolução da Itaúsa, do preço da ação da Itaúsa, foi bastante importante, e isso fez com que o *dividend yield* caísse, refletindo a valorização da ação.

Vocês percebem que nós aumentamos significativamente a distribuição de dividendos, como pode ser visto na página 7, e na página 8 caiu o *dividend yield* em função da valorização da ação que ocorreu nesses últimos anos.

Na tela 10, a gente vê os principais números do conglomerado consolidado. São números bastante expressivos, principalmente em função do Banco. Depois cada uma das empresas vão ser comentadas seguidas na minha apresentação. Eu só

queria chamar a atenção, portanto, do lucro líquido da própria controladora, que está nessa última coluna, de R\$ 2,7 bilhões em 2008.

Aqui, essa é uma tela que eu particularmente gosto muito, porque eu acho que ela dá uma visão bastante evidente, a tela 11, da operação da Itaúsa. A Itaúsa, como eu falei, é uma *holding* pura e ela tem, principalmente, receitas de equiparação patrimonial. Então, como a gente observa ou lê pelo número do ano de 2008, R\$ 3,760 bilhões de equiparação patrimonial vinda principalmente do Banco, e aí tem o Banco Itaú Europa também.

Depois, na área industrial, vêm essas receitas também de R\$ 267 milhões, vindo Duratex, Elekeiroz e Philco, cada uma com seus números. Depois um outro número relevante são as receitas financeiras e cambiais, receitas e despesas financeiras e cambiais. Vocês sabem que a Itaúsa também faz o *hedge* do seu investimento no exterior, então tudo isso tem esses reflexos que somam R\$ 104 milhões.

Têm as despesas administrativas, R\$ 51 milhões, despesas tributárias, R\$ 87 milhões e o lucro antes do IR de R\$ 4,002 bilhões. Tem o IR da Itaúsa, que normalmente é positivo, ele se compensa, como eu já até citei. E o resultado extraordinário de R\$ 1,377 bilhão que, conforme eu mencionei, e a gente pode observar aqui no quadro ao lado, ele fundamentalmente vem dos efeitos do Banco e alguns efeitos da associação com o Unibanco, que somam R\$ 790 milhões, que foram bastante detalhados na apresentação do Banco Itaú.

E um resultado também decorrente de compra de ações em tesouraria que nós fizemos ao longo do ano passado. E também o efeito da venda da Itaúsa Europa, onde está lá dentro o Banco Itaú Europa, que apurou um lucro de R\$ 100 milhões. E demais ajustes, R\$ 220 milhões.

Na página seguinte, a gente tem a situação que nós tínhamos em relação aos investimentos no exterior, na Itaúsa Europa, e a forma como ficou. Como vocês sabem, foi feita uma venda para o Banco Itaú Unibanco no final desse ano, no final do ano de 2008, dessa participação da Itaúsa.

A Itaúsa tinha 77% da Itaúsa Export e o Banco Itaú tinha 22%. Isso tudo passou para baixo do Banco Itaú, que agora detém 100% da Itaúsa Europa. E, portanto, todos esses ativos agora são de propriedade do Banco Itaú. Essa participação, enfim, está refletido o resultado dela aqui nos R\$ 109 milhões.

E em relação ao BPI, há aí um ajuste de preços a ser feito dentro de dois anos em relação ao valor de mercado. Havia uma certa incerteza em relação ao valor em função dessa crise toda, então nós entendemos que o mais adequado para evitar qualquer vantagem ou desvantagem da Itaúsa ou do Banco Itaú, nós entendemos que o melhor caminho era fazermos um ajuste de preços daqui a dois anos. Aqui, portanto, é um valor em aberto.

Agora eu vou passar para o Alfredo, que vai seguir na apresentação do Banco Itaú Unibanco.

**Sr. Alfredo Egydio Setubal (Itaú Unibanco Banco Múltiplo):** Bom dia a todos. Na página 13, no slide 13, os destaques do nosso resultado, que foi divulgado na semana passada. O Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo apresentou um resultado de R\$ 10 bilhões, sendo que o lucro líquido recorrente foi de R\$ 10,571 bilhões no ano. No quarto trimestre, de R\$ 2,340 bilhões.

Isso proporcionou o retorno sobre o patrimônio líquido médio do banco, do Itaú Unibanco, de 23,4%. Encerramos o exercício de 2008 com um índice de eficiência de 48,7%, que é muito bom. Ainda assim, sinergias que obteremos ao longo dos próximos anos ainda colocam o Itaú Unibanco como o banco mais eficiente do sistema brasileiro.

Em relação ao nosso índice de Basiléia, de 16,1%, também é um colchão muito bom nesse momento que passa a economia brasileira e mundial, que nos permite operarmos com muita segurança nas nossas operações, especialmente quanto ao crédito.

O Itaú Unibanco encerrou com R\$ 632 milhões de ativos totais, sendo que desses, R\$ 272 milhões são operações de crédito, com um patrimônio líquido final de R\$ 43,6 bilhões.

Na página seguinte, na 14, um detalhamento maior da nossa carteira de crédito. Então, dos R\$ 272 milhões, o grande destaque no ano passado continuou sendo a parte de pessoas físicas, especialmente veículos, onde cresceu a carteira em 35,8%, encerrando com quase R\$ 48 bilhões.

Na parte de empresas também houve um crescimento expressivo. As grandes empresas passaram a utilizar mais o mercado brasileiro em função da crise internacional, onde as operações ficaram fechadas, um crescimento de 41,2% nas grandes empresas.

E pequenas e médias, 43,2%. Como vocês sabem, também é um segmento em que o Itaú já vinha atuando de uma maneira mais forte, o Unibanco também. E, com isso, continuaremos ao longo do ano de 2009 também focando bastante a operação com pequenas e médias empresas.

No exterior – Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai – R\$ 13 bilhões é o total da carteira do Itaú Unibanco, representando praticamente 5% do total dos nossos ativos de crédito.

No slide 15, o índice de inadimplência, que apresentou uma leve deterioração no quarto trimestre, em função já dos reflexos da crise econômica internacional e o processo aqui no Brasil também, 4,8% no final do trimestre, no final do ano, contra 4,6% do trimestre anterior. Pessoas físicas, 8,1%, e pessoa jurídica, 1,7%.

Nós fechamos o exercício com um índice de cobertura de 184%, contra 138% do trimestre anterior, em função de provisões adicionais que foram feitas nesse trimestre, de R\$ 4,5 bilhões, com provisões que nós consideramos anticíclicas, que poderão e deverão possivelmente ser utilizadas ao longo dos próximos trimestres, caso a situação de inadimplência dos clientes se deteriore, evidentemente dependendo do quadro econômico.

Na página 16, o total de recursos captados e administrados pelo Itaú Unibanco, um total de R\$ 600 bilhões, uma posição de captação bastante tranquila. Os nossos depósitos cobrem 85% dos nossos créditos, uma posição de liquidez bastante folgada. E também grandes exposições de clientes, do ponto de vista de fundos e carteiras administradas.

Eu passo agora para o Plínio Pinheiro, que vai falar sobre o resultado anual da Duratex.

**Sr. Plínio do Amaral Pinheiro (Duratex):** Bom dia a todos. Iniciando aqui os comentários sobre a Duratex. Eu queria destacar, na página 17, o nosso plano de investimentos, que está em fase de conclusão.

Devemos colocar em operação agora no segundo trimestre desse ano a nova linha de MDF de Agudos, com capacidade de 800 mil m<sup>3</sup> por ano. É uma linha estado da arte, que vai ajudar muito a reduzir os custos na fabricação, principalmente, do painel fino.

O ano passado, em meados do ano passado, em julho, precisamente, nós colocamos em operação uma linha de revestimento com capacidade de 8,5 milhões de m<sup>2</sup>/ano, e essa nova linha está praticamente tomada, já que havia uma demanda muito grande para painel revestido, e isso agrega valor ao produto vendido. Ou seja, há uma melhora de *mix*, que foi percebida ao longo do segundo semestre do ano passado com a melhoria da receita líquida unitária dos nossos painéis.

Devemos inaugurar em 2010 uma fábrica de resina vizinha à fábrica de Agudos, que vai proporcionar 100% de abastecimento de resina para toda a produção de MDF da Duratex. Isso vai proporcionar uma grande redução de custos a partir de 2010.

E devemos terminar de pagar algumas florestas e terras que nós adquirimos ao longo dos últimos meses para abastecer essa nova unidade que está sendo inaugurada em abril.

Na Deca, estamos continuando a implementar o aumento de capacidade de Metais Sanitários. Devemos atingir em 2010 uma capacidade de 4,8 milhões de peças/mês, cumprindo, assim, 1/3 de crescimento iniciado o ano retrasado.

Na área de louças, em 2008 adquirimos duas empresas – a Ideal Standard do Brasil, com duas fábricas, uma em Jundiá e a outra em Queimados, no estado do

Rio de Janeiro. E adquirimos uma fábrica da empresa Monte Carlo, localizada próxima ao município de Recife, em Pernambuco, que tem a grande vantagem de atender de uma forma mais eficiente o mercado no nordeste e norte do Brasil, que tem apresentado grande desenvolvimento na área habitacional.

E na área corporativa, o destaque de investimento é a implantação do sistema SAP, que deve entrar totalmente em operação no segundo semestre desse ano.

A seguir, na página 18, nós temos, à esquerda, em cima, o total dos investimentos nos últimos anos, e com destaque no ano de 2008, quando foi feito esse grande esforço para implementar os investimentos que agora estão sendo colocados em operação. Em 2009, esse valor deve ser reduzido para algo como R\$ 400 milhões e poucos.

Ainda na parte de cima, à direita, nós temos aqui as nossas capacidades disponibilizadas até 2008 em painéis de madeira, com destaque para os painéis de MDF, que a partir de 2009 vai receber mais uma capacidade de 800 mil m<sup>3</sup>/ano, conforme já comentado.

À direita, embaixo, temos a capacidade da Deca que, em azul mais escuro, na área de metais, esse ano de 2009 deve atingir uma capacidade anual de 16,8 milhões peças e em 2010 deve estar com uma capacidade nominal da ordem de 18 milhões de peças. E no azul mais claro, a capacidade de louça sanitária que, como eu comentei anteriormente, sofreu esse aumento de capacidade em função das aquisições efetuadas em 2008.

E essa linha em marrom apresenta o nível de ocupação dessas capacidades. Nós podemos perceber que, ao final de 2008, mesmo considerando esses aumentos, o nível de ocupação estava próximo a 90%.

E todo esse investimento é voltado, principalmente, para uma atualização tecnológica que permite, principalmente, reduções de custo e aumento de produtividade. E liderança e capacidade de produção, que permite verticalização de diversos processos, como o processo de resina que nós estamos implementando a partir de 2010, como eu já comentei anteriormente.

Todo esse plano está sendo feito sem um grande esforço financeiro, uma vez que a empresa tem uma grande geração de caixa e seu endividamento, ao final de 2008, era menor que uma vez o EBITDA do ano passado.

Na página 19, temos alguns dados de performance nos últimos quatro anos, em termos nominais. A receita líquida cresceu próximo a 15% ao ano. A margem bruta vinha crescendo até 2007. Chegamos em 2007 com uma margem bruta de 45%. E houve uma queda de aproximadamente cinco pontos percentuais, principalmente devido ao grande aumento nos insumos de energia elétrica e resinas, ocorrido no ano de 2008, o que impactaram mais a área madeira.

Só para complementar a informação: em 2009, no início de 2009, os custos, tanto de energia elétrica como de resina, já apresentaram uma grande redução. Então, portanto, em 2009 os custos de resina e energia elétrica não deverão penalizar o resultado, como ocorreu em 2008.

O EBITDA tem crescido aproximadamente 15,5% ao ano, ao longo dos últimos quatro anos. E a margem, acima de 30% no período, em média, e com uma pequena redução em 2008 próximo a 30%, em função, como eu já falei, do aumento desses insumos.

O lucro líquido crescendo também nos últimos quatro anos, anualmente em um *rating* em torno de 32%. O lucro de 2008, nos critérios da Lei 6.404, foi de R\$ 334 milhões, quando aplicamos os critérios da Lei 11.638, esse lucro foi em torno de R\$ 314 milhões. Isso equivale, no critério da Lei 6.404, um ROE de 20,4%, e de 19,2%, considerando a nova Lei 11.638.

Na página 20, nós temos aqui uma performance do lucro por ação da empresa nos últimos 15 anos. Esse lucro por ação cresceu durante esse período, um pouco mais de 18% ao ano, e a partir de 2004 ele tem um crescimento médio anual da ordem de 30% no lucro por ação.

E colocamos aqui alguns eventos importantes de atualização tecnológica e de expansão da empresa. Iniciando em 97, com a primeira planta de MDF, expansão de MDF, aquisições da Deca, etc.

E embaixo, na página 20, nós temos um crescimento tanto do EBITDA quanto do pagamento de dividendos. Os dividendos cresceram nesse período de 15 anos cerca de 22% ao ano, sem considerar dois pagamentos extras de dividendos ocorridos no ano de 2004 e no ano de 2007. E o EBITDA cresceu próximo a 16% ao ano composto durante esse período de 15 anos.

Agora eu passo a palavra para o Ricardo Setubal, que vai falar sobre a Itautec.

**Sr. Ricardo Egydio Setubal (Itautec):** Bom dia a todos. Gostaria de iniciar a minha apresentação com os destaques de 2008. Nós estamos na tela 21, para quem estiver nos acompanhando.

O volume expedido de *desktop* e *notebooks* foi 460 mil unidades, o que representou 40,9% maior do que o ano anterior. Em ATMs, foram expedidos 4,9 mil unidades, o que foi 28,1% menor do que o ano anterior.

A receita líquida foi de R\$ 1,786 bilhão, foi 17,2% maior do que o ano passado. A margem bruta foi 17,5% em 2008, contra 20,3% em 2007. O EBITDA foi R\$ 73,6 milhões, 38,1% menor que o ano passado. A margem EBITDA foi de 4,1% em 2008, contra 7,8% em 2007. O resultado recorrente foi R\$ 36 milhões, foi 40% menor do que o ano anterior, e o lucro líquido foi de R\$ 40,5 milhões.

Indo para a tela 22, nós nos sentimos muito orgulhosos de receber o Prêmio Abrasca de Relatório Anual na edição de 2008. Fomos vencedores na categoria de companhias abertas com receita líquida igual ou superior a R\$ 1 bilhão.

Lançamos alguns novos produtos, como a linha de ATM Adattis compacta, que apresenta como característica o elevado nível de segurança física, garantindo uma elevada disponibilidade para o cliente final.

Recebemos pela sexta vez o Prêmio de Design, em Hannover, na Alemanha, na edição de 2008. Esse produto é o novo quiosque na linha de automação comercial.

Na tela 23, falaremos sobre o plano de aplicação de recursos. O total investido em 2008 foi R\$ 87 milhões, dividido conforme abaixo mencionado. No desenvolvimento de tecnologia, foi R\$ 63,4 milhões, e imobilizado operacional foi R\$ 24,1 milhões, no qual destacamos R\$ 2,5 milhões referentes à implantação do SAP, que nós já implantamos. A partir de janeiro foram implantados os primeiros módulos do sistema, tanto a área financeira, como a área contábil.

Financiamento do BNDES. Do financiamento já foram liberados R\$ 142 milhões. Em 2008, foram liberados R\$ 35 milhões.

Tela 24, gostaria de apresentar alguns dados do nosso desempenho. Em relação à receita líquida, destacando o crescimento de 18,5% na receita líquida, totalizando, em 2008, R\$ 1,786 bilhão. O crescimento do EBITDA foi estável no período, totalizando em 2008 R\$ 73,6 milhões.

O lucro líquido, o CAGR do lucro líquido foi de 15,9%, atingindo R\$ 40,5 milhões em 2008. A taxa de crescimento do PL foi de 12,9%, atingindo em 2008 R\$ 453 milhões.

Com isso, estou encerrando a minha apresentação, e gostaria de convidar o Sr. Carlos Calvo para prosseguir na apresentação da Elekeiroz.

**Sr. Carlos Calvo Sanz (Elekeiroz):** Bom dia a todos. Eu iniciarei com uma breve apresentação sobre o cenário da indústria petroquímica em 2008. Estamos agora no slide número 25.

Até o terceiro trimestre, todos os indicadores eram favoráveis no mercado doméstico. A demanda por produtos químicos e os preços eram bastante satisfatórios. A partir de novembro de 2008, os efeitos da súbita e profunda crise econômica e financeira, começaram a ser sentidos nessa indústria e se iniciou um processo de ajuste, tanto na produção, como nos níveis de estoques.

Até o terceiro trimestre de 2008, a produção de produtos químicos de uso industrial mostrava uma pequena queda de 4,5% em volume, em função da coincidente parada para manutenção das três centrais petroquímicas.

Normalmente, isso precisa ser esclarecido, essas paradas nas centrais petroquímicas não param simultaneamente, ou no mesmo ano, porque pode até ocorrer algum desabastecimento. Mas, nesse ano de 2008, isso ocorreu.

Ao final do ano, o efeito composto da parada das centrais petroquímicas e os efeitos que já se faziam sentir da crise levaram que a produção de produtos químicos de uso industrial tivesse uma queda de 8,3%, quando comparado com 2007.

Com relação à capacidade instalada, o uso da capacidade instalada era de 90% até o terceiro trimestre. Chegamos em dezembro com 65% do uso da capacidade instalada.

As exportações, que poderiam ter sido incrementadas em função da desvalorização do real frente às principais moedas, na realidade, para os produtos petroquímicos, elas foram até freadas, em função da forte queda dos volumes, preços e margens dos produtos químicos no mercado internacional.

A nafta petroquímica, que é o principal insumo da cadeia, caiu de aproximadamente US\$ 1 mil ao final do terceiro trimestre para algo em redor de US\$ 300 a tonelada ao final de dezembro, com uma volatilidade muito grande e essa volatilidade destruiu as principais referências de preço, tanto no mercado local como no mercado internacional. Tivemos então, ao final de 2008, uma redução muito grande na atividade de toda a cadeia petroquímica, elevando riscos e paralisando os negócios.

Agora vamos para o slide número 26, que são os destaques da Elekeiroz em 2008. A receita bruta foi 2% maior quando comparada com 2007, alcançando R\$ 1,1 bilhão. Já a expedição da Elekeiroz em 2008 foi levemente superior a 450 mil toneladas, mas nem tanto, 13% menor que a de 2007.

A queda da expedição foi causada, basicamente, pelos produtos inorgânicos, que caíram quase 18%. Já os produtos orgânicos tiveram um aumento de quase 9%, atingindo mais de 232 mil toneladas de expedição.

O aumento na receita líquida, que está demonstrado nesse slide, apesar da expedição menor, ela foi em função dos melhores preços obtidos até outubro nos produtos inorgânicos, onde tivemos um aumento de praticamente 50% no faturamento líquido.

As exportações de 2008 foram propositalmente diminuídas, elas foram freadas, em função: primeiro lugar, no início do ano, pela forte depreciação do real frente ao dólar. E, fundamentalmente, também para diminuir o acúmulo de crédito de ICMS no estado da Bahia. Sobre esse assunto, eu vou fazer um comentário, um pouquinho mais, no próximo slide.

Nos próximos slides, nós também apresentamos, só para comparação, uma tabela com os principais indicadores – com o lucro líquido, EBITDA, margem líquida e

ROE. Mas, seguindo a coluna da esquerda, de acordo com a Lei 6.404, e da coluna mais a direita com a Lei 11.638.

A comparação com exercícios anteriores, no caso da Elekeiroz, ela é mais adequada se mantivermos os mesmos critérios contábeis, ou seja, a Lei 6.404. E aqui, só para seguir um exemplo, como vocês podem ver, pegando a linha do EBITDA, segundo a Lei 6.404, que é a lei antiga, ela devia ser de quase R\$ 140 milhões em 2008, com um crescimento de mais de 7% em relação a 2007. No entanto, seguindo a Lei 11.638, temos uma redução de mais de 12%.

Além disso, os números não são comparáveis com o passado, ou, pelo menos no caso da Elekeiroz, não são 100% comparáveis.

Vamos agora falar um pouquinho, no slide número 27. Ao final de 2008, exatamente no dia 29/12, a Elekeiroz e o governo do Estado da Bahia assinaram um termo de acordo que solucionou o problema do saldo credor de ICMS que a empresa possuía. Por esse termo de acordo, o governo da Bahia colocará mensalmente à disposição da Elekeiroz parcelas relativas ao saldo credor de ICMS.

Assim, pelo menos, esperamos retomar de uma forma mais efetiva tanto as exportações, como os investimentos do estado da Bahia. É claro que para isso também se faz necessário que o mercado internacional de produtos petroquímicos volte à normalidade.

Em 2008, investimos mais de R\$ 44 milhões na modernização, na racionalização, automação e expansão de algumas de nossas unidades fabris. Como consequência, nossa capacidade instalada aumentou 5% no caso do anidrido ftálico, 13% em plastificantes e 10% nos oxo-álcoois.

Ainda, nós investimos mais de R\$ 13 milhões em ações sociais junto às comunidades de Várzea Paulista, no estado de São Paulo, e Camaçari, na Bahia, em ações que visam à preservação do meio ambiente.

Agora vamos para o slide 28, que é o último slide, falar alguma coisa sobre o desempenho financeiro da Elekeiroz. Aqui, mais uma vez por clareza para poder manter a comparabilidade, ou seja, para utilizar a mesma base de cálculos dos anos anteriores, as barras azuis, que estão mostradas nos slides, seguem a Lei 6.404.

E ao final, a barrinha verde, no final dos gráficos, é o valor publicado nos nossos balanços, é o valor oficial, de acordo com a Lei 11.638. Então, todos os meus comentários a seguir se referem aos dados de acordo com a Lei 6.404, ou seja, dados e barras em azul.

A gente pode tranquilamente afirmar que o ano de 2008 foi o melhor da história da Elekeiroz em vários aspectos. Foi o maior faturamento líquido da história da

empresa, com R\$ 877 milhões. O crescimento composto dos últimos cinco anos é da ordem de 10% ao ano. Isso é bastante significativo.

A margem bruta, que foi superior a 19%, também é bastante satisfatória e em linha com a margem bruta obtida nos últimos anos. O lucro líquido de mais de R\$ 80 milhões foi recorde na história da empresa, o que proporcionou um crescimento composto de mais de 17% nos últimos cinco anos.

O EBITDA, de R\$ 138 milhões, de acordo com a Lei 6.404 é recorde, quando comparada em uma mesma base com os anos anteriores. O crescimento composto do EBITDA nos últimos anos é da ordem de 10% ao ano.

E, por último, o gráfico que a gente está mostrando na parte de baixo, à direita, mostra o consistente crescimento do patrimônio líquido nos últimos anos, e o ROE da ordem de 19%, o que é bem satisfatório para a indústria.

Esses são os principais dados da Elekeiroz, e eu passo de volta a palavra para o Roberto Setubal.

**Sr. Roberto Setubal (Itaúsa):** Muito bem, indo para a tela no final da apresentação, a tela 30, a gente observa os resultados do conglomerado, abrindo o lucro líquido entre minoritários e majoritários. Minoritários, nesse caso da Itaúsa, são os acionistas do Banco, Duratex e da Elekeiroz e Itautec.

Na tela seguinte é uma informação da distribuição dos resultados por setor. O setor financeiro é o setor mais importante para o resultado da Itaúsa por termos tido 93% da equiparação patrimonial.

Na tela seguinte, a gente também vê alguns dados do conglomerado, a evolução de alguns dados do conglomerado. O patrimônio líquido do conglomerado teve uma atuação muito grande no ano de 2008, em função, principalmente, da fusão do Banco Itaú com o Banco Unibanco, formando o Itaú Unibanco. Então, o patrimônio líquido do conglomerado atingiu R\$ 48 bilhões. O índice da controladora subiu para 16,6%, praticamente.

Na tela 34, comentar com vocês que nós, na Itaúsa, fomos pela quinta vez indicados para fazer parte do Índice Dow Jones Sustainability, um índice bastante importante, sendo que apenas oito empresas brasileiras fazem parte do índice. A Itaúsa conseguiu as maiores notas na dimensão econômica e também nos itens de gerenciamento de marca, CRM, e norma para fornecedores.

Na tela 35, a gente observa um pouco alguns números sobre a ação da Itaúsa. Ela tem, ao longo desses últimos anos, tido um volume crescente de negócios. A liquidez aumentou muito nesses últimos anos em relação ao que era alguns anos atrás. No ano passado, ela negociou R\$ 18,8 bilhões ao longo do ano todo.

Na tela 36, nós observamos um indicador que a gente acompanha, que é a questão do desconto do preço da Itaúsa em relação ao valor de suas partes. Esse

desconto tem caído ao longo dos anos. Mais há alguns anos atrás ele chegou a níveis de 30%/40%, e agora está caindo. Ano a ano a gente observa uma queda consistente, e hoje o valor apresenta um desconto menor de 22%. Essa evolução que eu mencionei pode ser observada na tela 37.

Na tela 38, a gente observa a evolução do preço da ação da Itaúsa e, evidentemente, esse último ano a performance foi negativa, como foi de todos os mercados do mundo. Mas, ainda assim, quando a gente olha no médio e longo prazo, a gente observa uma performance excepcional da ação da Itaúsa, com valorizações em cinco anos acima de 33% e em dez anos, acima de 28%, computando esse último ano dentro desse histórico. Então, no longo prazo a gente tem tido uma performance realmente excepcional em termos de criar valor para os acionistas.

Então é isso o que eu tinha para vocês, e estamos aqui abertos para perguntas.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Sr. Marcelo Telles (Credit Suisse):** Olá, bom dia a todos. A minha pergunta é em relação ao efeito da associação do Itaú Unibanco. Se vocês pudessem só reconciliar para a gente o ganho de R\$ 5,18 bilhões no Itaú, que no caso da Itaúsa foi de R\$ 1,14 bilhão. Como é que eu chego desse número, do R\$ 5,18 bilhões para o R\$ 1,14 bilhão? Eu sei que deve ter havido vários momentos societários no meio do caminho, mas se pudesse reconciliar, eu agradeço. Obrigado.

**Sr. Roberto Egydio Setubal (Itaúsa):** Olha, Marcelo, acho que fazer essa reconciliação aqui ao telefone iria ser meio complicado. Mas você depois dá uma ligada para o Penchas, ele pode te abrir com detalhes os números, a gente tem, evidentemente, isso feito e não há nenhuma dificuldade em fazer o total disclosure disso.

**Sr. Marcelo Telles (Credit Suisse):** OK, obrigado.

**Sr. Roberto Egydio Setubal (Itaúsa):** Então estamos encerrando aqui a apresentação da Itaúsa. Eu tenho certeza que vocês acompanharam a apresentação do Banco, da Duratex nesses dias, que já houve. E, portanto, acho que muitas potenciais perguntas já estavam resolvidas. Então eu agradeço a presença de vocês aqui nesse conference call e até uma próxima vez. Obrigado a todos.

**Operadora:** A teleconferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.